

RELAÇÕES FAMILIARES E SOCIAIS DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS

Angelina Monteiro Furtado¹
Martha Rodrigues Aureo Barbosa²
Államy Danilo Moura e Silva³
Jardeliny Corrêa da Penha⁴

OBJETIVO: Compreender as relações familiares e sociais de adolescentes grávidas atendidas na Estratégia Saúde da Família, com auxílio de genogramas e ecomapas. **MÉTODOS:** Estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, realizado com três adolescentes grávidas, acompanhadas em uma unidade de saúde de um município piauiense. A coleta de dados aconteceu em outubro de 2017, a partir da aplicação de um roteiro de entrevista, contendo questões sobre perfil sociodemográfico e relações familiares e sociais das adolescentes antes e depois da gravidez. Os dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo categorial temática de Bardin. Para a confecção dos genogramas e ecomapas foi utilizado o software GENOPRO, 2016, versão 3.0.0.0., com licença gratuita de quinze dias. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, parecer 2.350.969. **RESULTADOS:** As adolescentes tinham em média de 17,7 anos de idade e 7 anos de estudo, eram pardas, católicas, em união estável. As relações familiares das entrevistadas antes da gestação eram instáveis, com distanciamento físico e demonstrações não verbais de indiferença e revolta, com famílias monoparentais, e as sociais se baseavam em uma convivência muito restrita na comunidade. Após a gestação, novos arranjos familiares se formaram, devido à união estável delas com o pai da criança, e as relações sociais passaram a se apoiar mais nas famílias e se estenderam para a Unidade Básica de Saúde, onde aconteciam as consultas de pré-natal. **CONCLUSÕES:** É necessário o desenvolvimento ações que busquem acolher, fortalecer e favorecer a rede social e familiar das adolescentes grávidas, o que pode interferir positivamente na adesão ao pré-natal e reduzir a morbimortalidade materna e fetal nesta faixa etária. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Este estudo permitirá aos profissionais de enfermagem planejar ações integrais que busquem melhorar o vínculo entre adolescentes grávidas, família e comunidade.

Descritores: Gravidez. Adolescência. Enfermagem.

Referência

DAVIM, R. M. B.; DA COSTA DAVIM, M. V. Estudo reflexivo sobre aspectos biológicos, psicossociais e atendimento pré-natal durante a gravidez na adolescência. **Revista de enfermagem UFPE**, v. 10, n. 8, p. 3108-3118, 2016.

¹ Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Enfermagem. Campus Amílcar Ferreira Sobral, Universidade Federal do Piauí. Endereço eletrônico: angelinamonteiro1@yahoo.com.br

² Enfermeira. Aluna da Especialização em Urgência e Emergência. Campus Amílcar Ferreira Sobral, Universidade Federal do Piauí.

³ Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem. Campus Dra. Josefina Demes, Universidade Estadual do Piauí.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem. Campus Amílcar Ferreira Sobral, Universidade Federal do Piauí.